



PEDOFILIA: DIRIGENTE É INTIMADO A DEPOR

Diretor do Fla é convocado como testemunha. Acusado tem apelido com alusão ao crime

A Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV) intimou um diretor do Flamengo a depor quarta-feira como testemunha sobre a denúncia de pedofilia envolvendo um funcionário do alto escalão do clube. A investigação do caso foi antecipada pela coluna Pá&Bola, do jornalista Mauro Leão, no jornal 'CAMPEÃO!' do dia 10 de fevereiro. A denunciante, associada do Flamengo, chegou a afirmar em depoimento que o acusado tem apelido que faz alusão à pedofilia.

"Estamos chamando essa suposta testemunha para prestar declarações. A criança ainda não foi identificada, mas es-

tamos trabalhando nisso. É uma denúncia grave, que está sendo tratada em sigilo", afirmou o delegado titular da unidade, Luiz Henrique Marques, sem descartar um depoimento da presidente do Flamengo, Patrícia Amorim. "Se necessário, ela será chamada". Patrícia voltou a afirmar ontem que só voltará a se pronunciar se for notificada pela polícia.

Em denúncia feita no dia 8 de fevereiro, a associada afirmou ter visto um dirigente do clube "acariciando ostensivamente o órgão sexual" de um menino de aproximadamente 10 anos nas imediações da sede da Gávea alguns dias antes.

Ao se aproximar do local, a

denunciante, de acordo com seu depoimento à polícia, ouviu o acusado dizer para a criança: "Você é gostosinho. Você é bonitinho". A associada, então, seguiu para o clube à procura do responsável pela criança, acreditando que o menor poderia ser filho de algum atleta ou estivesse tentando entrar no clube através de uma peneira.

Como não encontrou os pais do menor na sede da Gávea, a denunciante se dirigiu a um outro diretor do Rubro-Negro e, em seguida, à presidente Patrícia Amorim, para denunciar o ocorrido. Ao tomar conhecimento da denúncia, a presidente prometeu investigar o caso.

Criança teria recebido R\$ 100

►A vereadora Liliam Sá (PR), responsável por encaminhar a denunciante à Justiça, espera o desfecho das investigações. "Ainda não podemos acusar ninguém. Há indícios de que isso esteja acontecendo e, se a denúncia for comprovada, a presidente Patrícia Amorim deve tomar providências".

No dia 11 de fevereiro, Patrícia Amorim, já havia afirmado à coluna 'Pá&Bola' que um advogado do clube investigaria as acusações e

que ela esperava uma notificação oficial da DCAV.

Ainda segundo a denúncia feita pela associada do clube, a criança teria revelado que recebeu R\$ 100 do suposto abusador, além de promessas de ingressos. A denunciante também afirmou que o acusado costumava estar sempre "acompanhado de crianças, gastando mensalmente uma elevada quantia em roupas e outros itens na boutique do clube com o intuito de presentear as crianças".